

RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Laura Hanek de Albuquerque Ferreira Pinto

No. USP 9306230 Curso ECA: Comunicação Social - Publicidade e Propaganda

Dados do Intercâmbio

Universidade: Universidade Nova de Lisboa - Faculdade de Ciências Sociais e Humanas

Curso: Ciências da Comunicação

Período: () 1º Semestre de ____ (x) 2º Semestre de 2019 () Ano Completo de _____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Filmologia
▪ História do Cinema
▪ Análise de Campanhas Políticas
▪
▪
▪
▪
▪
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Na disciplina de Filmologia, nós aprendemos assuntos mais técnicos em relação ao cinema. Como eu nunca fiz nenhuma aula sobre cinema na ECA, era tudo muito novo para mim, mas mesmo assim eu não tive dificuldades. nós tivemos 2 provas dessa disciplina, sendo que a última foi online. Sendo sincera, eu não achava a professora das melhores, ela era bem confusa e não tinha uma linha de raciocínio bem delimitada na aula, mas o conteúdo era bem interessante e nós assistimos vários trechos de filmes. Também tem um livro que é como um “guia” da disciplina, que foi escrito pelo professor que criou essa disciplina na FCSH. Não é completamente necessário comprar o livro, mas eu escolhi comprar porque acho o assunto interessante e me ajudou bastante também para as avaliações.

Na disciplina de História do Cinema, nós estudamos os períodos da História do Cinema até chegar em filmes contemporâneos portugueses. A aula era muito boa, o professor era super atencioso e foi a disciplina que eu achava mais divertida (apesar de ser provavelmente a mais difícil). Nós assistimos vários trechos de filmes e às vezes até filmes inteiros para ilustrar o que estávamos estudando. Tivemos 1 prova, 1 apresentação em grupo e 1 trabalho escrito individual como formas de avaliação.

Na disciplina de Análise de Campanhas Políticas, nós aprendemos diversos conceitos relacionados a campanhas políticas. A professora dava algumas aulas, mas a maioria das aulas eram seminários dos próprios alunos (praticamente toda aula um aluno apresentava um texto diferente da bibliografia). A avaliação foi um seminário individual, um trabalho em grupo

e uma prova múltipla escolha. O mais difícil foi saber coisas específicas sobre o sistema eleitoral português/europeu, mas foi interessante poder aprender sobre.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Consegui me matricular nas disciplinas que eu queria. A Nova aconselhou os alunos intercambistas a irem em várias aulas nas 2 primeiras semanas para vermos na prática quais nós realmente gostávamos. Depois, foi só entregar um formulário no Neima e fui matriculada em todas que eu solicitei. Eles se mostraram bem solícitos para tirar dúvidas.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Sim! Acredito que escolher três disciplinas foi o ideal, porque mais do que isso tornaria difícil aproveitar outras coisas que o intercâmbio te proporciona (aproveitar a cidade, viajar, etc.)

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Sim, pois o conteúdo das aulas era muito interessante e correspondia ao que eu tinha lido no site da universidade.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período

Monografia em grupo ao final do período

Outras (especifique): Trabalhos em grupo

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

Palestras/conferências de professores convidados

Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

Outra (especifique):

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

Biblioteca

Restaurantes/ Lanchonetes

Computadores

Centro Esportivo

Alojamento

Tutor

Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? Sim Não
Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades.

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Considero equivalente porque acho que cada uma delas tem suas vantagens e desvantagens. No entanto, eu acho o sistema de avaliação da maioria dos meus professores na ECA melhor

do que das aulas que eu tive na Nova. Isso porque na Nova eu tive algumas provas e percebi que os alunos estão acostumados com provas bem “literais”, que ao meu ver não são interessantes e não medem conhecimento real (porque os alunos podem simplesmente decorar a matéria).

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(X) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

A própria FCSH (mais especificamente o Núcleo de Estudante Internacional e Mobilidade Acadêmica) organizou.

b) Como foram?

Foi uma palestra na semana anterior ao começo das aulas explicando os principais pontos que precisávamos saber, por exemplo: como iria acontecer nossa matrícula para as aulas, questão de créditos, datas de início/fim do semestre, etc.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Eu tive mais contato com estudantes estrangeiros, principalmente brasileiros.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Os professores foram bem receptivos e em sua maioria eram muito acessíveis para perguntas logo que a aula acabava e até por e-mail.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Não, pelo contrário, havia professores que até costumavam perguntar para mim durante a aula como era certa coisa no Brasil.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Eu não tive que tirar visto porque tenho cidadania europeia.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Não foi necessário porque eu fiquei somente 6 meses.

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

Uma carteirinha de estudante (que não ficou pronta até o fim do semestre, nem a minha nem a de nenhum intercambista, como comprovante de que estudávamos na faculdade tínhamos um papel, mas a carteirinha em si nunca ficou pronta). Eles também dão a possibilidade de fazer uma carteirinha Erasmus que dá descontos em companhias aéreas e de ônibus, além de te dar acesso gratuito à algumas festas e eventos.

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Comprei para a viagem.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Não precisei do seguro saúde enquanto eu estava viajando.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? () Sim
(X) Não

Se sim, qual?

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
3.294,00	1.380,00	138,00	460,00	172,50	1.591,00	16.235,00 (sem contar passagens para viagens internas na Europa)

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 4,65

Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt ECA/AUCANI (ex-VRERI) em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

Eu só consigo opinar sobre o trabalho da CRInt: acredito que a assistência antes/durante o intercâmbio é incrível! Sempre me responderam e me ajudaram em tudo que eu precisei! Sobre a época de processo seletivo eu também não tenho do que reclamar.

2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt ECA/ AUCANI (ex-VRERI) fossem aperfeiçoados?

Acho que ainda existe uma ideia na ECA de que é muito complicado e difícil conseguir fazer um intercâmbio, seria legal tentar mudar essa ideia das pessoas! Talvez com mais atividades/palestras durante o semestre ou uma plataforma mais organizada onde as pessoas que fizeram intercâmbio pudessem responder diretamente dúvidas de alunos e contar suas experiências.

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

O intercâmbio foi uma ótima oportunidade para mim de autoconhecimento. Acho que estar longe de tudo e todos que nos são familiares nos obriga a conviver mais com nós mesmos e

isso nos leva a nos entendermos melhor. Eu passei muito tempo sozinha (mesmo tendo amigos lá), mas acho que isso foi algo positivo porque me deu muito tempo para pensar. Além disso, todas as experiências que nós temos nesse período nos ajudam a entender o que nós realmente gostamos ou não. Além disso, eu convivi com pessoas muito diferentes de diversos países que conhecem um mundo diferente do meu e foi muito interessante conhecer novos pontos de vista. Também tem o fato de o intercâmbio ser uma ótima oportunidade de conhecer novos lugares: eu aproveitei para viajar para diversos países e conhecer muitas culturas e histórias diferentes. Foi uma experiência muito rica.

Academicamente falando, eu gostei bastante das disciplinas que eu escolhi. Eu sempre quis fazer optativas no Audiovisual, mas nunca tive a oportunidade porque todas as aulas que eu queria fazer eram no período da tarde e eu trabalhava. Sinto que eu verdadeiramente aprendi os conteúdos das aulas, também porque eram conteúdos que me interessavam muito. Ou seja, o intercâmbio é uma ótima oportunidade de estudar algo que você sempre quis, mas por algum motivo não estudou ainda.

Profissionalmente, eu acho que o mais impactante foi a questão da comunicação. Mesmo indo para um país que fala o mesmo idioma que a gente, acabamos entrando em contato com muitos estrangeiros. Em casa, por exemplo, eu só falava inglês, o que é ótimo para desenvolver também essa língua. Mas desconsiderando até essa diferença de idiomas, é muito interessante entender as diferenças culturais e conseguir comunicar aquilo que você quer para pessoas que vêm de lugares completamente diferentes e que pensam de uma forma completamente diferente. Eu enxerguei muito como um desafio para mim, já que eu estudo comunicação e sempre trabalhei com comunicação. As vezes, coisas que eram óbvias para mim e que eu sabia que eram óbvias para meus amigos brasileiros, não são nada óbvias para pessoas de outros países e nós precisamos nos desdobrar em mil para conseguir explicar o que queremos dizer (questões que vão desde a colonização da América até feminismo, por exemplo).

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Dicas: façam a carteirinha Erasmus porque dá desconto na Flixbus e na Ryan Air (além de permitir que você leve bagagem de graça em voos da Ryan Air). Aproveitem para viajar muito, dá pra viajar super barato (por exemplo: minha passagem de ida de Lisboa para Málaga foi 9 Euros na Flixbus). Portugal é um país muito bom para se fazer intercâmbio porque o custo de vida é um dos mais baixos da Europa!

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.
